

A IMPRENSA

24 DE NOVEMBRO
DE 1901

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

SEMESTRE

Parahyba, 24 de Novembro de 1901

EXPEDIENTE

*Accetta toda collaboração desde
que seja digna de ser publicada. Não
se publicam escriptos cuja procedencia
seja ignorada pelo Director.*

INDIFFERENTISM

No indifferentismo do governo, do magistrado, do mestre e do general que põem sob a mesma egide o catholicismo, religião divina, o budismo, o protestantismo, o positivismo, o fectichismo.....esconde-se um enorme cancro que ha de molestar todo o organismo de suas instituições, cresce o torvellinho da revolução porque n'elle se acoberta sempre um verdadeiro atheismo pratico.

Indiferença em servir á Patria nas occasiões em que atravessa um periodo de prolongadas agitações; indiferença em apoiar as autoridades legalmente constituidas, quando estas na execução de seu nobre e elevado mandato, se esforçam para guardar o thesouro da Pátria e abrir mão de beneficencia

A religião, afóra ser um complexo de deveres e affectos para com Deus, é outro sima revelação d'uma serie de verdades relativas ao mesmo Deus, á humanidade e á vida presente, e d'alem tumulto, aos verdadeiros bens e aos verdadeiros males temporaes e eternos. Que significa para logo o indifferentismo religioso, sinão o sel-o sobre as verdades mais elevadas e momentosas que possam constituir o objecto do estudos e das meditações do homem ?

Que doutrina poderá elle abraçar na solução dos problemas scientificos quando a verdade e o erro lhe offerecem o mesmo prisma?

Que caminho se estenderá á sua vista quando não há distincção entre o bem e o mal?

Que juízo formar d'um soldado indifferente sobre um feito d'armas do qual depende todo o exito d'uma campanha? Que conceito fazer de um enfermo indifferente em tomar um medicamento capaz de salvá-lo, ou um veneno energico que d'entro de 5 minutos lhe destille em todos os vasos da vida a secreção da morte?

Ser indifferente á religião é aprovar todos as defeituosas seitas que nos conduzem para o liberalismo e fechar os olhos aos males que d'ahi solverem á sociedade e á família.

O estado de duvida é degradante para a razão humana e aquelle que sustenta o indifferentismo em materia de religião tem em pouca valia a sua propria intelligencia e a dos outros homens. A duvida é a ignorancia e o ignorante não tem merito para que o estimem.

Para se sahir da ignorancia, da incerteza e da duvida é mister fazer esforços, e quem os faz e vence as difficuldades, guinda-se, sobe e glorifica-se; quem se mantem n'este estado de insciencia, degrada-se e avilta-se. Os espiritos lucidos distinguem e classificam; os que o não são confundem e não compre-

hendem as distincções. São estes os que baralham a virtude e o vicio, a verdade e o erro; dão equal categoria a verdade religiosa e ás seitas falsas: confundem o Creador com as creaturas no pantheismo e não separam o homem, ser intelligente dos animaes creaturas inconsciêntes como fazem os dawningistas. O indifferentismo em materia de religião rebaixa o homem; assim como exalta-se e nobilita-se aquelle que exerceu a sua razão, e por esforços seguidos chegou lograr a maxima das satisfações, e conhecimentos da lei moral que ha de dirigil-o nos tormentos da existencia e conduzil-o á tranquillidade da vida ulterior.

Todos as religiões não podem ser verdadeiras porque se contradizem, e o sim e o não sobre o mesmo objecto não podem ser verdadeiros ao mesmo tempo ; demais, uma religião falsa não pode ser boa, porque o erro é sempre um mal ; tudo isto é evidente. Entretanto, no meio de nós a indiferença religiosa procura elevar-se ao throno da sciencia moderna e do sadio progredimento dos povos, quando não é sinão um passo dado para o aviltamento e a degradação da sociedade, a ruina e a morte dos governos.

SEGUNDO A OPINIÃO DE AUTORES INSUSPEITOS

«A religião deve ser a primeira lição, e a lição de todos os dias.»
Diderot.

«Tenho por certo que systema de educação que não seja baseado no conhecimento da religião produzirá um desastre nacional, mais funesto para o Estado que para a Igreja.» — *Disraeli*, estadista de Inglaterra.

«Sem instrução religiosa não ha bom systema de educação. . Não basta ensinar a religião aos que devem prégal-a ; é mister ensinar-a aos que devem pratical-a, isto e, a *tudo o mundo*, . . Sem isto adormece a alma. Não ficam des- pertos senão os sentidos e as paixões. Criar escolas industriaes sem o ensino religioso, é *organisar a barbarie, é a peor de todas as barbaries.*» — *Girardin*

«Todo o systema que põe de lado, a instrucção religiosa é um systema perigoso.»—Gladstone.

«E' bem que se instruam os jovens na sciencia, porem é mister não esquecer o que tem importancia principal na educação : a religião antes de tudo e sobre tudo. A parte mais importante e difficil da vossa missão consiste, pois, em educar a juventude no temor de Deus, e ensinar-lhe o respeito pelas cousas santas.» — *Guilherme, Imperador da Allemanha, a uma deputação de professores em 1870.*

«Todos reconhecem que a instrução primaria deve ser essencialmente religiosa, mas não é bastante que isto se diga e se con-

sidere como uma vulgaridade ; é mister que venha a ser uma realidade pratica. Em que consiste uma verdadeira instrucção religiosa e popular ? Não consiste unicamente na recitação do catholicismo, na explicação do dogma e dos principios fundamentaes do Christianismo ; requer-se a presença constante e sempre activa da fé e da influencia religiosa nas escolas ; deve ser uma educação popular dada no meio de uma athmosphera e em presença de uma vida essencialmente religiosa.» — Guizot, circular a direcção da instrucção publica em Franca.

«A instrucção é nulla sem educação, e a educação é nulla sem religião.»—*Idem.*

«Para que a instrução primaria seja verdadeiramente boa e socialmente util ha de ser profundamente religiosa ; que as impressões e os habitos religiosos penetrem por toda a parte. Nas escolas primarias a influencia religiosa deve estar habitualmente presente. Se o sacerdote desconfia ou se afasta do mestre ; se o mestre se considera rival e independente e não auxiliar do sacerdote, o valor moral da escola está perdido, e a escola é prestes a converter-se em um perigo .»—*Memoires*, t III).

«Não ha mais que uma voz para proclamar que sem a religião não ha educação moral possível, e que se deve ser a alma das escolas normaes.» — *Joufory Repports à l'Academie des Sciences Morales et Politiques*, 1840).

«Não só como veemente protesto desejo ver o nome de Deus escripto na lei, senão que o desejo também porque me repugna a mim, antigo professor, ver esse nome excluído de uma lei de ensino, sobre tudo de ensino primário. — *Jules Simon*, discursou no Senado Francez, mal de 1892.

«Não ha educação possível sem idéas religiosas. Emquanto a mim, não receio affirmar, se estivesse na imprescindível necessidade escolher para um menino entre o saber ler e o saber rezar,—*que saiba rezar!* diria, porque rezar é ler no mais bello dos livros, na mente d' Aquelle de quem promana toda a luz, toda justiça e toda a bondade.»—*Sequêve.*

«Não há instituição sem educação, sem moral, sem religião. Os professores e mestres são a voz que clama no deserto, porque promulgaram impudentemente que nas escolas não se deve fallar de religião.

E' necessario pôr a religião como base de educação... Sem ella corrompem-se os costumes e criam-se nas escolas um novo feroz. — Por-

«A vida dos povos requiere uma educação fundada não sobre theorias, mas sobre realidades immutaveis, sobre os principios do Christianismo, verdadeiros sustentaculo das familias e do Estado.» — *Ramúée*, ministro da instrucção publica na Austria.

«Peço formalmente outra coisa diversa desses professores *leigos* em grande numero detestaveis. Quero irmãos, embora em outros tempos desconfiasse delles. Quero fazer omnipotente a influencia do clero; quero que a acção do cura seja forte e vigorosa, bem mais do que hoje o é; quero conto com elle para propagar a sua philosophia

que enaínd, ao hum
terra para soffrer
repetirei de
primario não produza
tados senão quando
cer n'elle uma influencia

—*Thiers*. (Les débats de la commission de 1849).

«Deveriam ser levados a
bunaes aquelles paes que
seus filhos á escolas em
tispicio está escripto: A
ensina religião... O ensino
so, em meu conceito, é ma
sario do que nunca. A
que o homem se desenvolva
ser mais crente. Quero
mente, ardentemente o es
ligioso.» — *Victor-Hugo*.
na Assembléa Nacional de
15 de Novembro de 1850.)

«A razão e a experiência
bem-nos esperar a moralidade
princípios religiosos.» — W
aton.

Eis o sentir de homens
de toda a suspeita. Não são
nem frades, nem jesuitas;
credulos e racionalistas.

Ouserão homens de men
ber e autoridade do que em
para ahi movem guerra de
minio a religião:

(Do J. do Brasil).

Collegio de N. S. das

Collegio de N. S. das
ves. — Assistimos no dia 18 de
 dente a solemne distribu
 de prêmios n'este impor
 te e acreditado estabe
 mento de educação ás m
 nas que mais se distingu
 durante o anno lectivo
 estudos e trabalhos m
 aes.

Esse acto significati-
que revestiu-se de alg
imponencia foi precedid
um lindo drama cujos po
nagens desempenharam p
feitamente seus papeis a
dando a todos pela facilit
e correccão de linguagem
dialogos, conversações
francez e optima execu
no piano.

Nesta parte admiramos duas crianças Anna Azevedo e Alice de Azevedo e Mello que deram aos assistentes uma prova magnífica do seu grande adiantamento na musica apesar da tenra idade que têm. O drama seguiu-se a distribuição dos premios terminou-se com uma bella allocução feita pela intelligente Sr.ª Octavia Ribeiro ao Exm. Sr. Bispo de São Paulo.

Distintas famílias capital assistiram a atividade e entre os senhores notamos Manoel Dantas, Pinho, Gomes, Miranda e outros.

ANNUNGIOS

Imitação de Jesus Christo

FORMULARIO DE ORAÇÕES

TERCEIRA EDIÇÃO, ÚNICA BRASILEIRA. APPROVADA PELO
SANTO PADRE PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO
APERFEIÇOADA E EM TÍPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, ansiosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se esgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgottar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da IMITAÇÃO e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. plenaria « ó bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da IMITAÇÃO, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra: « Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que não chegará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christã ».

Preço de um explar de luxo. 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na loja commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C., rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES:

EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondini Pestana;

EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;

NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do Carmo n. 61

NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira; no

Seminario;

EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;

NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA—o Illm. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.;

NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal ou na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Fundada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica), a fim de recolher os meios necessarios para fundar aldeias catholicas no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe: 1. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de tapestaria, sobre scriptos, tiras de jornaes com sellos impressos, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encaminhar bem inteiros, que a serrilha não seja tortada e que haja o cuidado de não encobrirem rotas de sellos de bilhetes. Os sellos paros e antigos que não roscem, se vendem por diferentes preços

cos segundo o seu valor dos antigharios amadores de colleções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e milhoes, e seguem para fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposiçao de Auvers (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos do Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello inglez, francez, italiano, allemão ou belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A admissiçao dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro enviá-los em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os benfeitores da obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da obra, assim como as suas familias. 2. Por outro Breve de 1898, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da obra, assim como as suas familias. 3. Por uma applicação as almas do Purgatorio, por qualquer benficio. Além disto, todos os benfeitores tem parte nas seguintes graças espirituaes: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um «memento» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escriptulosamente inscriptos no registro da obra. Na primeira sexta feira de cada meiz celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da obra da Propagação da Fé, ganham de cada vez que cooperarem para a obra dos sellos usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890, —epoca de sua fundação— a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Illmo. Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Durviver, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praça do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honório da Silveira, Seminario Episcopal. Rvm. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

Seminario Maior

Liege Belgica

A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

SEDE SOCIAL:

RUA DA CANDELARIA N. 7

RIO DE JANEIRO

— « —

REPRESENTANTE NO

RIO GRANDE DO NORTE E PARAHYBA

FELIX MASCARENHAS

Natal

52—Rua do Commercio—52

END. TELEG. — FELIX

— « —

BANQUEIROS NO

RIO GRANDE DO NORTE

GALVÃO & C. — NATAL.

Parahyba

Paiva Valente & C. — Parahyba

A Equitativa

Seguros realizados 45:000.000\$000
Sinistros pagos 650:000\$000

Uma apolice da EQUITATIVA representa o amparo certo da familia do segurado, por sua morte, além de ser uma vantajosa collocação de capitães.

REPRESENTANTE na Parahyba e Rio Grande do Norte — Felix Mascarenhas.

BAQNUEIROS:

Parahyba—Paiva Valente e C.

Rio G. do Norte—Galvão e C.

SUB-AGENTES:

Parahyba—Ignacio Toscano de Brito.

Rio G. do Norte—Cyrineu Joaquim de Vasconcellos.

Curso de Hydrosudoterapia

JOAO DE PESSOA, vulgarizador e reformador da Hydrosudoterapia no Brazil, com estudos especiaes e experiencia de seis annos de proficua e ininterrupta propaganda deste prodigioso systema, unico tratamento racional que elimina a causa de todas as molestias, debellando-as radicalmente, sem o concurso desnatural e absurdo das drogas, que deprimem e envenenam o organismo; systema cujas efficacissimas applicações vão obtendo dia a dia nesta capital, como em toda a parte onde tem sido praticadas, os mais extraordinarios successos na cura de verdadeiros desenganados da medicina, resolveu abrir uma matricula, com o praso improrogavel de vinte dias, a contar desta data, para todos aquelles que desejem combater o mais promptamente possível e pelos meios mais simples e inoffensivos, os mais graves soffrimentos.

Para informações e esclarcimentos podem os interessados procural-o em todos os dias uteis, 1 ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Inhaúma n. 34 1.º andar.

Qualquer chamado do interior, sem excepção, deve ser feito por intermedio de pessoa idonea desta Capital.

Parahyba, 1 de Agosto de 1901.

A Equitativa

SEGURO SOBRE AVIDA TERRESTRE

Esta Sociedade em 1899 de 5.000\$000 resgatáveis a ro em vida do segurado poderão ser mais de uma centenas, durante o prazo de 20 annos (que vigorará depois das demais vantagens).

Em 1899 a Sociedade de 5.000\$000 resgatáveis a ro em vida do segurado poderão ser mais de uma centenas, durante o prazo de 20 annos (que vigorará depois das demais vantagens).

O sorteio será de 1/0 das licas em vigor.

Seguro realizado 60:000.000
Seguros pagos 1200:000

FELIX MASCARENHAS

Agente Geral

AVISO

Vende-se a casa n.º 14 sita na rua Direita com a fronteira murada, formada esquina a rua S. Francisco. Quem pretender dirija-se á Redacção d'«A Imprensa».

TYP. D'A IMPRENSA

Imprime-se n'esta Officina cartão de visita, partição, convite e qualquer trabalho que lhe for confiado. Garantindo asseio e nitidez medicidade em